

A INSERÇÃO SOCIAL DO ESTUDANTE NOS USOS DE ESCRITA POR MEIO DE PROJETOS DE LETRAMENTO: RELATÓRIO DE APLICAÇÃO DE UM PROJETO

Girlene da Silva Rezende¹

Leiliane Soares Vieira

Realizamos o projeto de letramento tendo como objetivo desenvolver no aluno habilidades e capacidades de aprender e fazer usos dos gêneros textuais em seu cotidiano. Nesse projeto foi desenvolvido por meio da sequência didática sugerida por Dolz e Schneuwly (2004): escrita inicial, módulo 1, módulo 2, módulo *n* e reescrita.

Para a realização deste projeto de letramento, apoiamos-nos em alguns teóricos que abordam o tema como: Magda Soares (2004), Angela Kleiman (2007) e Dolz e Schneuwly (2004). Partimos do pressuposto de que letramento é quando o estudante mostra-se competente nos usos sociais de leitura e de escrita. E essa tarefa, segundo Angela Kleiman (2007), deve ser da escola, ou seja, segundo a autora a escola deve assumir seu papel de ser a principal agência de letramento.

Nessa mesma perspectiva, Magda Soares (2004) defende um ensino que possibilite ao aluno a participação em práticas sociais de leitura e de escrita. Intrigantemente defende ainda que o processo de alfabetização é favorecido por um ensino direto, explícito e ordenado.

Com esse trabalho pretendemos mostrar a importância da inserção dos gêneros textuais no processo de ensino e aprendizagem. Acreditamos que um ensino que centra na apropriação de gêneros textuais colabora no desenvolvimento da língua escrita do aluno.

Outros teóricos que nos servem de apoio são Schneuwly e Dolz (2004). Esses teóricos apresentam um esquema de sequência didática aplicado ao ensino de gêneros textuais, possibilitando aos alunos a utilização da língua em situação comunicativa do dia a dia com competência. Segundo os autores, por meio do ensino com sequências didáticas os alunos desenvolverão a escrita, a oralidade, além de adquirirem maior

¹ Graduandas em Pedagogia pela UESB.

autonomia e autoavaliação de suas produções. A proposta é particularmente interessante porque o professor poderá avaliar a dificuldade do aluno de acordo com a escrita inicial.

O projeto de letramento

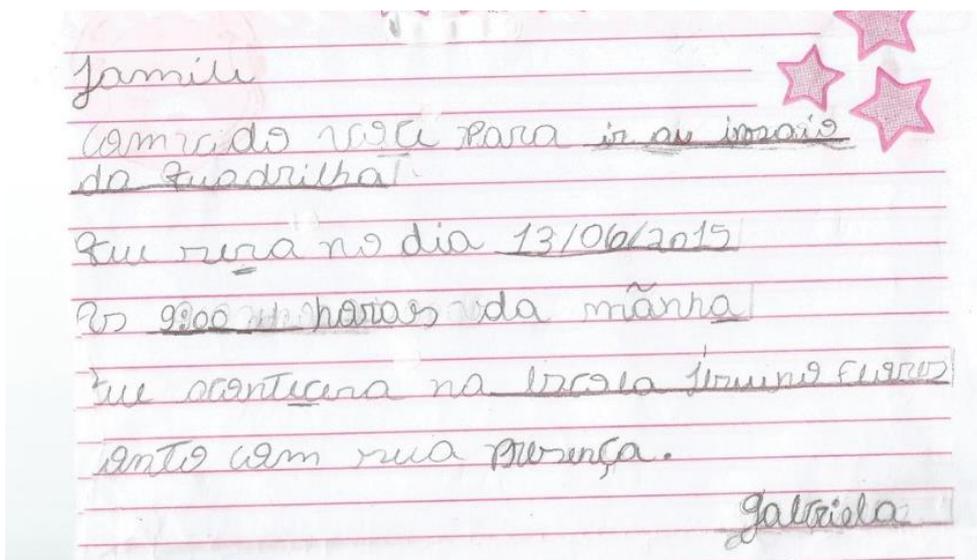
O tema escolhido para o projeto de letramento foi a realização de um bilhete e de um convite. Para os meninos foi proposto o bilhete, devido ao fato de estes gostarem muito de jogar futebol. A esses foi proposto que eventuais faltas em treino ou mesmo comunicações sobre locais e datas de realização de jogos fossem por meio de bilhetes. E, para as meninas, foi solicitada a escritura de um convite, convidando a comunidade para assistir a apresentação da quadrilha junina.

O projeto foi aplicado na turma do 3º ano do ensino fundamental I, a faixa etária da idade dos alunos da turma é de 7 a 8 anos. Todos residem na cidade de Caraíbas, Bahia. A maioria dos alunos já consegue decodificar, por isso não tiveram dificuldade de realizar os gêneros solicitados.

De início comunicamos aos alunos que seria feito um projeto de letramento, no qual os mesmos teriam que produzir um *bilhete* e um *convite* para serem entregues à comunidade ou a quem de interesse, ou seja, no final seria entregue ao leitor real.

Na primeira aula expusemos modelos variados de bilhete e convite para fazer a leitura dos mesmos. Na segunda aula foram trabalhadas as estruturas macrotextuais dos gêneros e nas aulas seguintes os elementos microtextuais. Por fim, solicitamos a reescrita do texto inicial.

Figura: 01 - Escrita inicial do gênero *convite*



Fonte: escrita de aluno da classe do projeto

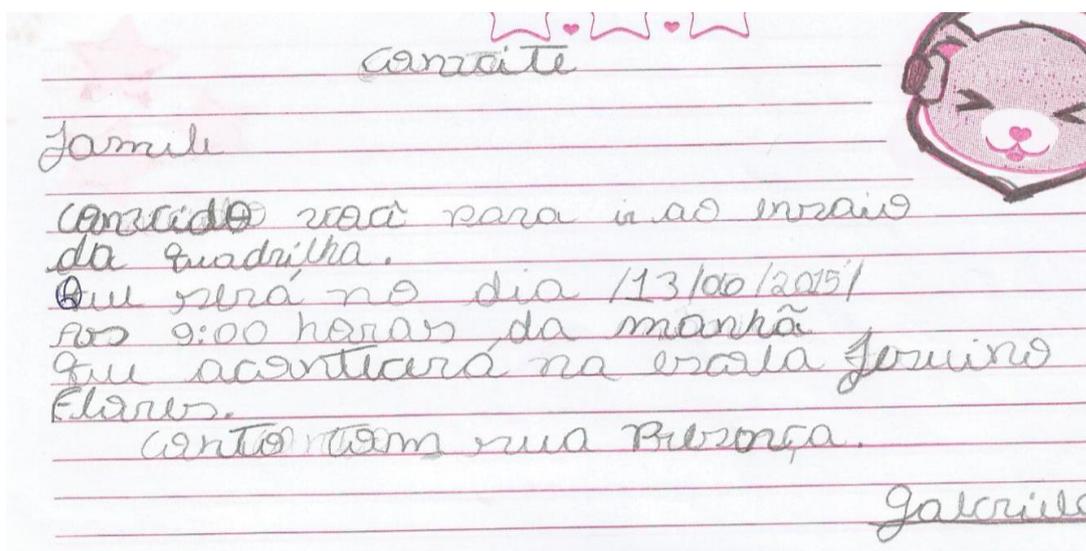
Após avaliarmos a escrita inicial planejamos as aulas seguintes. Levamos vários tipos de *bilhetes e convites* e entregamos aos alunos individualmente para que os mesmos fizessem leituras silenciosa e coletiva. Dessa forma, espera-se que os estudantes tivessem acesso à estrutura dos gêneros, como referência.

Na segunda aula foi apresentado aos alunos como é a estrutura do bilhete: tem que conter destinatário, o assunto não pode ser extenso, é informal, tem que ter assinatura e data. A estrutura do convite tem que ter linguagem direta, devem ser especificados local, data e hora.

Na aula seguinte trabalhamos os tópicos gramaticais nos quais os alunos tiveram mais dificuldades: a falta de acento em algumas palavras e o uso de letras maiúsculas entre as minúsculas. Na nossa avaliação, foram as mais recorrentes dificuldades na produção da escrita inicial. Entre as estratégias pedagógicas, destacamos: reflexões sobre a acentuação de certas palavras; escrita coletiva de bilhetes e convites; explicação de uso das letras maiúsculas.

Na reescrita os alunos alcançaram o objetivo da realização do gênero textual com coerência. Tal fato é possível ser observado na Fig. 02, abaixo, na comparação com a figura 01. A nosso ver, obtivemos um resultado satisfatório. O projeto foi concluído com a entrega dos convites e dos bilhetes aos seus destinatários.

Figura 02 - reescrita do gênero convite



Fonte: reescrita de aluno

Considerações finais

Diante deste projeto de letramento, percebemos que o ensino através dos gêneros textuais é importante no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, a inserção dos gêneros textuais no processo de ensino se faz necessário para que o aluno em sala de aula tenha habilidades no uso da língua escrita nas diferentes situações sociais a que for exposto. O trabalho realizado foi muito útil, pois houve melhoras da reescrita em relação à escrita inicial. Os alunos tiveram uma experiência real de realizar um gênero textual de suas práticas sociais. Foi observado que, no planejamento das aulas, houve alguns desvios de escrita relevantes na escrita inicial e que ao realizarem a reescrita podemos ressaltar que essa deficiência foi aparentemente superada.

Acreditamos que é de fundamental importância trabalhar a Língua Portuguesa por meio de projeto de letramento, pois a nosso ver contribui na inserção do estudante nos usos da leitura e da escrita na vida social. Acreditamos que a sequência de projetos dessa natureza, ano após ano, permitirá ao aluno a inserção nos usos de escrita sociais, objetivo último do ensino de Língua Portuguesa.

Referências

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. 278 p. (Tradução e organização: Roxane Rojo; Glaís Sales Cordeiro).

KLEIMAN, A. B. Letramento e suas implicações para o ensino de Língua materna. *Signo*. Santa Cruz do Sul, v. 32 n 53, p. 1-25, dez, 2007.

SOARES, M. Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos. *Revista Pátio*, Artmed Editora, p. 96-100, fev. 2004.